



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

UNIFICADOS

Boletim semanal 19 a 23 de setembro

INTERINDUCIAL
Central de Classe Trabalhadora

DESGOVERNO: BOLSONARO CORTA VERBAS ESSENCIAIS

Foram 90% de redução para o enfrentamento à violência contra a mulher e 96% para o ensino infantil

Que Bolsonaro odeia, oprime e desqualifica a todo momento as mulheres, não é novidade para ninguém. Agora, as “falas” misóginas viraram fatos e realidade. O corte de 90% nas verbas impacta diretamente as unidades da Casa da Mulher Brasileira e nos centros de atendimentos às mulheres, que prestam serviços de saúde e assistência às vítimas da violência doméstica, além de financiar programas e campanhas de combate a esse crime.

Poderá ainda resultar no

fim do Ligue 180. Esse é o canal que recebe, analisa e encaminha denúncias de violências contra a mulher, além de disseminar informações sobre o assunto. O serviço, que funciona 24 horas por dia no Brasil e em outros 16 países, precisa de R\$ 30 milhões por ano para funcionar. Mas a proposta do governo Bolsonaro é de repassar somente R\$ 3 milhões no ano que vem.

“Por mais aviltante que sejam as notícias, as mentiras, as distorções e as apropriações que esse governo faz, nada é surpresa para a gente. Tudo é a demonstração concreta do que ele prome-



teu fazer e tenta levar a cabo, que é a desregulamentação do trabalho, manter as mulheres a serviço dos homens e do lucro. Então, não tem assim nenhuma novidade, apesar do horror”, afirma Maria Fernanda Marcelino, integrante da Marcha Mundial das Mulheres (MMM) e da Sempreviva Organização Feminista (SOF) em entrevista para o portal RBA.

Além disso, Bolsonaro cortou mais 96% do orçamento previsto para 2023 para o ensino infantil. O Brasil vive um enorme déficit de vagas na educação infantil e, ao contrário de propaganda, a gestão de Bolsonaro pouco se empenhou para mudar essa realidade. Estima-se que 5 milhões de crianças aguardam por uma vaga.

Corrupção

Após tirar recursos da cultura e da Ciência para garantir os pagamentos das emendas do “orçamento secreto”, um dos maiores esquemas de desvio ilegal de verbas públicas para o suborno e a compra de votos, Bolsonaro anunciou mais um bloqueio de gastos de

R\$ 2,63 bilhões no orçamento deste ano.

O bloqueio, realizado nos gastos “livres” (que podem ser ajustados pelo governo), acontece após Bolsonaro liberar R\$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares, sendo que, a maior parte delas (R\$ 3,5 bilhões) foi para as chamadas emendas de relator, que contam com dinheiro que não é distribuído igualmente entre todos os parlamentares — ao contrário das demais emendas (individuais, de bancada ou de comissão).

Esse tipo de emenda também ficou conhecida como orçamento secreto pela dificuldade em obter informações sobre quem as indicou, como e onde foram feitos os gastos. O uso desses recursos está relacionado a possíveis esquemas de corrupção.

Segundo reportagem da Folha de S.Paulo, desde o início do mês, o governo garantiu a reserva de dinheiro a cerca de 600 emendas, que somam quase R\$ 450 milhões. Os aliados do governo são maioria entre os beneficiados pelas emendas liberadas pela manobra do Planalto.

EFEITO DEVASTADOR DA AMAZÔNIA

Crédito: Incêndio na Serra do Amolar no Pantanal em 2020 - Reinaldo Nogales/EcoA

Depois de lançar um alerta preocupante no ano passado ao mostrar que partes da Amazônia já emitem mais carbono do que absorvem, um grupo de pesquisadores revela agora que a situação piorou ainda mais nos primeiros dois anos do governo Bolsonaro.

O novo estudo mostra que em 2019 e 2020, por causa do avanço do desmatamento e das queimadas, as emissões de carbono da região dobraram em relação à média observada entre 2010 e 2018.

O trabalho, liderado pela química Luciana Gatti, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), buscou avaliar como a devastação da Amazônia e o desmantelamento das políticas ambientais durante o governo Bolsonaro impactaram a capacidade da região

de retirar mais carbono da atmosfera do que de emitir.

Durante o governo Bolsonaro houve ainda alta nos crimes ambientais. A taxa média de desmatamento observada nos nove anos anteriores foi de cerca de 6,3 mil km². Em 2019 saltou para 10,1 mil km² e, em 2020, para 10,9 mil km², de acordo com dados do sistema Prodes, do Inpe, que fornece a taxa anual de desmatamento da Amazônia.

SAIBA MAIS.

O impacto desse des-governo sobre a Amazônia é sentido diretamente nos desastres climáticos, que afetaram 340 milhões de brasileiros nos últimos 10 anos. Segundo um levantamento feito pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), ocorreram mais de 50

mil desastres naturais no Brasil, principalmente de origem climática, entre 2013 e 2022.

Ivo Poletto, sociólogo e assessor nacional do Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental, observa que o agravamento dos desastres

climáticos no Brasil nos últimos anos é fruto da “irresponsabilidade” do Governo Federal, pela “falta de políticas coerentes” de preservação ambiental e cuidados à população vulnerável, que é mais afetada pela crise climática.

POR UMA ECONOMIA MAIS JUSTA E INCLUSIVA



Jovens do mundo inteiro, entre eles mais de 100 do Brasil, já chegaram a Assis, na Itália, para participar do evento A Economia de Francisco e Clara. O Livres – Produtos do Bem, projeto que conta com o apoio do Sindicato Químicos Unifica-

dos, foi um dos escolhidos para ser apresentado no encontro.

“A economia solidária é uma nova forma em que os trabalhadores se organizam com outros princípios na relação de compra e venda de produtos. É uma articulação ampla,

que inclui finanças e crédito por meio de cooperativas e bancos comunitários. A ideia é retirar os atravessadores, que lucram sem produzir e reduzem a renda de quem é responsável pela produção”, afirma Vitor Hugo Tonin, economista e assessor do Químicos Unificados e que faz parte da delegação brasileira.

Com o tema “Papa Francisco e Jovens de Todo o Mundo para a Economia de Amanhã”, o evento vai reunir professores, pesquisadores, ativistas sociais, movimentos sociais e entidades da sociedade civil. Além do encontro com o Papa no dia 24, a programação conta com palestras e debates, com os jovens divididos por temas de interesse, chamados de vilas. As vilas trazem temas como trabalho e cuidado, economia e as mulheres, políticas para a felicidade, vida e estilo de vida, negócios e paz, negócios em transição, desigualdades,

energia e pobreza, finanças e humanidades, vocação e lucro e agricultura e justiça.

O encontro, convocado pelo Papa Francisco em 2019 para ocorrer em 2020, mas que foi adiado devido à pandemia. Visa debater a construção de um novo pacto econômico, em busca de uma economia que faz viver e não mata, inclui e não exclui, humaniza e não desumaniza, cuida da criação e não a devasta.



ARTICULAÇÃO BRASILEIRA PELA ECONOMIA DE FRANCISCO E CLARA



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f quimicos.unificados

@ quimicosunificados

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

☎ (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br